

ACUPUNTURA TRADICIONAL CHINESA

A Medicina Tradicional Chinesa tem obtido um desenvolvimento através do tempo, pelo menos a 3000 anos. A Acupuntura promove diversas funções, ela controla o fluxo de Qi através dos Canais de Energia e dos Órgãos, removendo bloqueios, fortalecendo o Wei Qi (Qi Defensivo). Para se trabalhar com Acupuntura, é necessário que se conheça e compreenda o significado do Qi, dos Canais de Energia, dos Órgãos e Vísceras, bem como entender como os bloqueios agem no corpo e como a Medicina Tradicional Chinesa conceitua a doença.

HISTÓRIA DA MEDICINA CHINESA

Os achados arqueológicos da última Dinastia Shang (1.000 a.C) incluem agulhas de Acupuntura e ossos, nos quais estavam gravadas discussões sobre patologia médica.

Na Dinastia Han (206 a.C. a 220 a.C.), as bases teóricas e práticas da Medicina Chinesa estavam estabelecidas, salientando-se os conceitos de Yin e Yang, dos Cinco Movimentos teoria dos Canais de Energia, vários métodos de inserção de agulha, farmacopéia e abordagem relativamente sofisticada de terapia.

O mais importante destes é o Tratado de Medicina do Imperador Amarelo que é escrito em forma de diálogo entre o lendário soberano, o Imperador Amarelo, e seu Ministro, Qi Bha sobre assuntos de Medicina. As duas partes que compõem o livro são diferentes no seu conteúdo. A primeira, Su Wen (Questões Simples) discute sobre os aspectos teóricos gerais, enquanto a segunda, Ling Shu (Fig. 2) versa mais sobre a Acupuntura. Estes são os livros mais antigos existentes sobre a Medicina Chinesa e são freqüentemente citados.

Nesse período, foram escritos muitos livros sobre a Medicina, sendo, a Discussão das Doenças pelo Frio, é o texto clínico mais importante desta época e sua principal abordagem são as receitas de ervas medicinais ainda que fortemente influenciado pela Teoria dos Canais de Energia.

ORIGENS

Teoria dos Canais de Energia originou-se com a observação dos efeitos terapêuticos obtidos com a estimulação de certos pontos no corpo. Supôs-se que alguns pontos foram descobertos acidentalmente, quando, por exemplo, uma pessoa foi inadvertidamente golpeada ou queimada e em consequência disto a dor ou doença localizada em outra parte no corpo aliviava-se espontaneamente. De modo semelhante, durante as investigações sobre os aspectos externos do corpo relacionados aos sintomas de doença, foi relatado que determinados locais da pele reagem pela presença da doença, que se tornavam sensíveis ao toque ou manifestavam alterações na coloração, presença de umidade, aumento de consistência ou outras alterações da pele. A massagem destes pontos de reação também pode atenuar a doença ou mesmo eliminá-la. O desenvolvimento das agulhas mais finas e técnicas de cauterização, contribui para a descoberta dos novos pontos em tecidos mais profundos e a localização ainda não especificados na pele.

Os locais e as características terapêuticas dos Pontos de Acupuntura, tornaram-se mais específicos passando então a receber nomes específicos. Com o tempo, juntando as características de numerosos pontos, verificaram que muitas propriedades terapêuticas dos Pontos de Acupuntura não eram domínio exclusivo de qualquer ponto específico, mas eram comuns para muitos outros Pontos de Acupuntura. Observou-se também que muitos outros pontos específicos eram freqüentemente capazes de afetar uma variedade de sintomas, alguns localizados nas proximidades, outros longe da localização do ponto, incluindo-se neste grupo, as patologias dos Órgãos internos. A idéia de separar ou de isolar os Pontos de Acupuntura originou gradualmente os conceitos de linhas ou de Canais de Energia, fato este, confirmado pelo fenômeno de transmissão de sensação da Acupuntura.

Os pontos de Acupuntura foram especificados baseando-se nas propriedades terapêuticas comuns, constituindo o que se chama atualmente de Canais de Energia Principais. Estas observações eram baseadas em um amplo conhecimento relativo a anatomia e fisiologia humana.

O nome, a localização, profundidade e sintomas relacionados da maioria dos pontos antigos e recentes foram anotados no Livro Jin, Clássico sobre sistematização da Acupuntura e Moxa, que sistematizou informações contidas no Ling Shu, no Tratado de Medicina do Imperador Amarelo: Categorização do Saguão Brillhante e outros livros, tornando-se uma fonte importante de informações.

A Seleção de pontos de Acupuntura de acordo com o local da dor, foi mencionada pela primeira vez no Clássico da Dinastia Tang (fundada em 618 d.C.) no livro Receita dos Mil Ducados. Nesse sistema, qualquer ponto doloroso situado no corpo é um local para a Terapia pela Acupuntura, assim sendo, o número dos Pontos de Acupuntura é teoricamente ilimitado.

Na Dinastia Tang também estava incluída nas discussões da Teoria dos Canais de Energia a aplicação clínica dos Canais de Energia de Conexão, Canais de Energia Tendão - Musculares e regiões Cutâneas. Neste período, pela primeira vez foram impressas terapias de Acupuntura em cinco cores.

Na Dinastia Song (fundada no ano 960 d.C.) foram modeladas figuras do corpo humano em bronze para ensinar artifícios, mostrar os locais dos Pontos de Acupuntura situados no Canal de Energia Principal (Fig 1).

Novos pontos de Acupuntura foram acrescentados em dois trabalhos daquela época, Clássico Ilustrado de Pontos de Acupuntura no Modelo de Bronze e o Clássico da Nutrição da Vida com Acupuntura e Moxa e o Huangdi Neijing (Fig 3).

Na Dinastia Song também foram agregados os Canais de Energia Vaso-Governador e Vaso Concepção aos 12 Canais de Energia Principais tradicionais que passam a ser conhecidos como 14 Canais de Energia.

No Livro da Dinastia Yuan (Fundada em 1279 d.C.) Bolsa de Pérolas Preciosas, as ervas medicinais foram catalogadas de acordo com seus efeitos terapêuticos sobre a patologia de um ou de outro Canal de Energia Principal, para o qual cada erva tinha a especificidade. Este livro serviu de guia para receitas herbais para gerações posteriores.

Uma descrição completa sobre os oito Canais de Energia Curiosos foi feita na Dinastia Ming (fundada no ano de 1368 d.C.) no livro intitulado Estudos dos Oito Canais Mistos. Outros livros da Dinastia Ming, principalmente o Clássico de Categorias e seu apêndice forneceram mais dados para a elaboração da Teoria dos canais de Energia. Novas interpretações sobre circulação do Qi através dos canais de Energia foram descritas no Perfil da Medicina. Embora todos os livros mencionados sejam de considerável valor de referência, talvez o texto de informações sobre a Acupuntura de maior importância seja o Grande Compêndio de Acupuntura e Moxa, que permaneceu como um livro popular até o tempo presente e contém uma profusão de

material no que diz respeito à história e à aplicação clínica da Acupuntura.

O Zhengjiu Dacheng (Compêndio de Acupuntura e Moxabustão) foi compilado em 1601 (Fig 4).



Fig. 1 - Pontos de acupuntura, num boneco usado para a prática dos antigos médicos chineses.



Fig. 2 - Lingshu, também é o Canon de Acupuntura, parte do Huangdi Neiching.



Fig. 3 - Huangdi Neijing (Canon da Medicina) compilado em 500-300 a.C., é o mais antigo livro de Medicina na China, que descreve a Acupuntura.

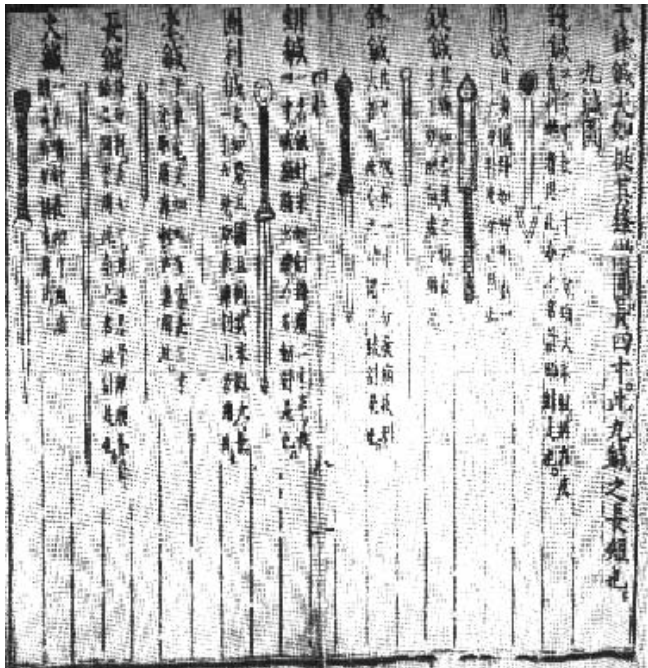


Fig. 4 - Zhengjue Dacheng (Compêndio de Acupuntura e Moxabustão) compilado em 1601, nove tipos de agulhas e registro de como aplicá-las.

DESENVOLVIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DOS PONTOS DE ACUPUNTURA

A palavras “Ponto de Acupuntura “ são derivadas dos caracteres chineses com o significado de “buraco ou orifício “e “posição “, isto é a posição do buraco.

Tradicionalmente, a palavra buraco foi combinada com outros termos tais como cavidade, via, transporte e Qi. Isto sugere que os buracos na superfície do corpo eram vistos como vias de acesso às cavidades internas do corpo.

PONTOS EXTRAS OU FORA DOS CANAIS DE ENERGIA

Os pontos de Acupuntura dos Canais de Energia são assim denominados porque estão localizados ao longo das vias dos 12 Canais de Energia Principais e dos Canais de Energia Vaso Concepção e Vaso Governador (os assim chamados 14 canais de Energia).

PONTOS DE DOR

Pontos de dor é um nome genérico dado aos locais na superfície da pele do corpo que se tornam espontaneamente sensíveis, quando ocorre doença ou lesão, mas que não estão situados nos Pontos de Acupuntura do Canal de Energia e nem são pontos Extras e as localizações não são fixas.

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE ACUPUNTURA

Para localizar Ponto de Acupuntura é necessário sensibilidade, de modo que de acordo com as referências citadas no Receitas dos Mil Ducados, os Pontos de Acupuntura estão situados nas depressões ósseas nos músculos ou nas articulações. São freqüentemente sensíveis a pressão digital, principalmente se houver uma doença ou um sintoma com o qual o Ponto de Acupuntura esta associado.

Os músculos e as estruturas ósseas proporcionam marcos divisórios úteis para a mensuração a grosso modo, porem, quando não existem estas

estruturas, a localização torna-se difícil, por isso os antigos arquitetaram um sistema chamado “medida óssea” por meio da qual a extensão de determinadas referências ósseas condicionavam um padrão de medida relativo as proporções do corpo do paciente. Este padrão de medida assim obtido e definido em termos de unidade ou tsun. Quando um dedo é usado com referência para medir estas distancias é chamado uma unidade ou tsun de dedo.

MENSURAÇÃO DIGITAL

A utilização das estruturas anatômicas e as suas proporções de extensão de tsun, de modo geral correspondiam à largura dos dedos e passou-se a usar isto, para fazerem medições precisas. Pelo fato da extensão de uma unidade ser relativa ao tamanho dos dedos de uma pessoa, isto deve ser compensado, pois existem diferenças entre o tamanho dos dedos do examinador e do paciente.

Os tsun dos dedos podem ser relacionados com o comprimento ou com a largura dos dedos (ver figura 5 a,b,c,d).

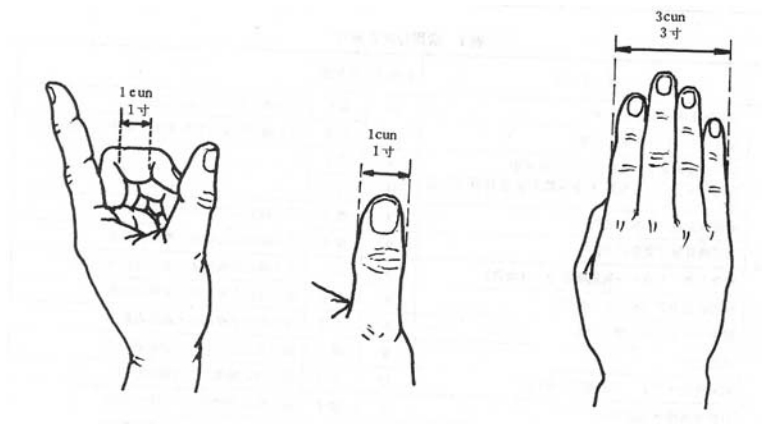


Fig. 5 a.

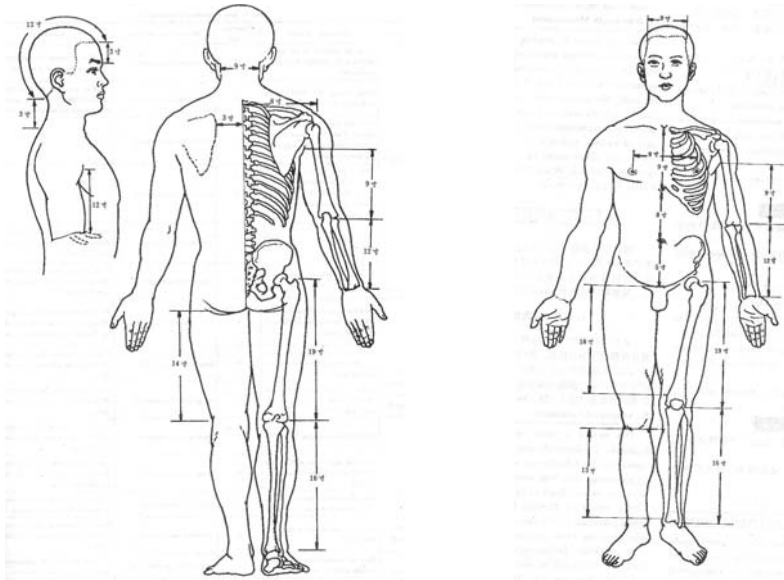


Fig. 5 b, c.

YIN E YANG E OS CINCO MOVIMENTOS

As teorias de Yin-Yang e dos Cinco Movimentos são dois aspectos do materialismo simples e da dialética que datam da China Antiga. A Medicina Tradicional Chinesa emprega estas teorias para explicar as funções fisiológicas do organismo, as mudanças patológicas e as relações internas dos órgãos e, também para explicar as leis gerais do diagnóstico e do tratamento.

Neste Capítulo serão analisados os conceitos fundamentais de Yin-Yang e dos Cinco Movimentos, seu conteúdo e sua aplicação na Medicina Tradicional Chinesa.

1 - YIN-YANG

O conceito Yin-Yang sintetiza as duas partes contraditórias e complementares dos fenômenos de natureza e que se relacionam mutuamente. Pode representar tanto os dois fatores opostos, assim como duas partes que compõem a essência de um aspecto.

As propriedades básicas de Yin e Yang são: todas as coisas com tendência a fluir para cima, para fora, o aspecto da claridade, mobilidade, excitação, vitalidade, calor, insubstancialidade, atividades funcionais, rápidas e claras pertencem a Yang, ao contrário, todas as coisas com a tendência para fluir para baixo, para dentro, obscuridade, tranqüilidade, inibição, astenia, esfriamento, coisa substancial e pesada pertencem a Yin.

A natureza de Yin ou de Yang não é absoluta, mas relativa, já que a existência é determinada pelas condições interiores.

Cada aspecto compreende duas partes contraditórias, Yin e Yang, ambos transformam-se mutuamente sob determinadas circunstâncias, mas dentro da parte Yin e da parte Yang esta incluída a sua parte oposta, ou seja, dentro da natureza Yang, esta o Yin.

CONTEÚDO FUNDAMENTAL DA TEORIA YIN-YANG

A contradição entre Yin e Yang significa que todo fenômeno ou fato da natureza tem ao mesmo tempo dois aspectos opostos, isto é, existem ao mesmo tempo duas partes contrárias: Yin e Yang. Por exemplo, o céu é Yang, a terra é Yin, o dia é Yang e a noite é Yin, a parte superior é yang e a parte inferior é Yin; o exterior é Yang e o interior é Yin, o movimento é Yang e a quietude é Yin; subir é Yang, descer é Yin, fogo é Yang e a água é Yin, o calor é Yang e o frio é Yin.

No corpo humano as Vísceras são Yang e os Órgãos são Yin; Qi (Energia) é Yang, Xue (sangue) é Yin. Isso significa que em todas as coisas existem no Universo, de maneira oposta e que podem ser classificadas, segundo as suas propriedades em dois tipos: Yin e Yang.

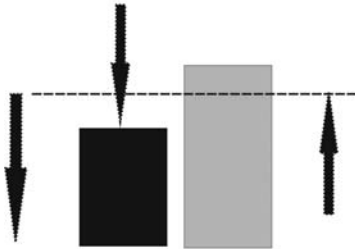
INTERDEPENDÊNCIA ENTRE YIN E YANG

A relação de dependência entre Yin e Yang significa que cada uma das duas partes opostas exista na dependência da outra e que esta é a condição para a existência do outro aspecto e nenhuma das duas partes poder existir isoladamente. Sem Yin, não há Yang e vice versa, sem superioridade não existe inferioridade.

YIN - YANG E OS CINCO MOVIMENTOS

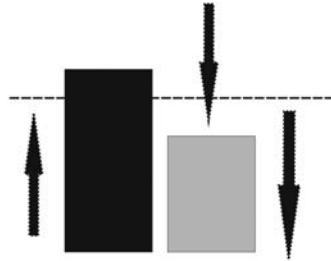


Yin Prejudicial

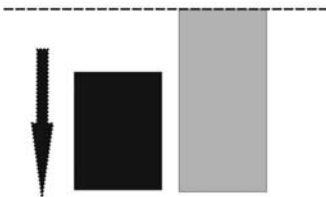


A preponderância de Yang consome o Yin (Síndrome do Calor do Tipo Shi)

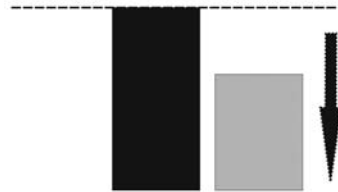
Yang Prejudicial



A preponderância do Yin consome o Yang (Síndrome do Frio do Tipo Shi)



A deficiência de Yin conduz à preponderância de Yang. (Síndrome de Calor tipo Xu)



A deficiência de Yang conduz à preponderância de Yin. (Síndrome de Frio tipo Xu)

Excesso e Deficiência de Yin e Yang

YIN



YANG

